

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RMS- 5759

PROF: Dr. Juan S. Yazlle Rocha

PÓS-GRADUANDA: Carla Micheli da Silva

PORTIFÓLIO: EDUCAR NA ERA DIGITAL

CAPÍTULO: 1

RESUMO

Bates inicia o primeiro capítulo trazendo que atualmente vivemos numa era digital, rodeados de tecnologia, e isto leva a grandes mudanças na economia, na forma de relacionamento e na forma de aprender. Todas essas mudanças ocasionaram novos desafios aos docentes e instituições educacionais, que precisam acompanhar e transformar a forma de ensino e preparar seus alunos para um mundo impreciso e complexo. A era digital mudou a forma de trabalho que durante o período industrial era focada nas habilidades manuais, hoje exige outras habilidades voltadas para o conhecimento.

Com essa nova exigência do mercado de trabalho, as universidades têm o papel fundamental na sociedade que é a disseminação do conhecimento. Porém, para isto, elas precisam manter sua autonomia e liberdade acadêmica. O aumento do número de alunos matriculados nas universidades é um dos seus principais desafios. No entanto, as universidades são acertadamente qualificadas para responderem à essa demanda, e formar pessoas preparadas para viver em uma sociedade baseada em conhecimento. Para tal, é necessário utilizar níveis mais alto de habilidades e métodos de ensino.

Contudo, os docentes e instituições não estão devidamente preparados para atender as exigências da era digital, que usa a tecnologia como seu principal instrumento. Ainda há uma educação baseada na formação de conteúdo, e não na formação de outras habilidades como, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, aprendizagem de forma independente, competências digitais, gestão de conhecimento que são fundamentais nessa era de conhecimento

Juntamente com a expansão do número de vagas no ensino superior, há uma diversificação no perfil do alunado, sendo que a maioria é trabalhador (trabalham para pagar o estudo), com idade mais avançada (média 30 anos), e nativos digitais. O fato é, a era digital está forçando as universidades a mudarem. Com mercado de trabalho exigindo pessoas com mais conhecimento, estados, governos procuram maneiras de tornar as estas mais produtivas. As universidades têm respondido a esta pressão utilizando algumas estratégias como: aumento o tamanho das turmas, contratação de professores temporário, aumento da carga horária do docente. Entretanto, a qualidade do ensino é prejudicada, a não ser se que, os métodos de ensino sejam alterados para maior obtenção de sucesso pelo aluno, maior individualização da aprendizagem e ofertas mais flexíveis sejam propostas. Além de tudo, é essencial que essas mudanças

sejam realizadas naturalmente dentro das instituições, pelos próprios professores, e não de fora para dentro.

Uma nova tendência é percebida no ensino que é o deslocamento da tecnologia da periferia para o centro, que pode ser vista pelo: aumento das matrículas para o aprendizado totalmente online, aprendizagem híbrida, aprendizagem aberta por meio do acesso a materiais e livros de forma online e MOOCs que são cursos abertos e online oferecido em ambientes virtuais de ensino.

Dessa forma, diante da expansão do ensino superior, da diversificação do alunado, das novas exigências do mercado, da individualização e flexibilização do ensino e perante à uma sociedade muito mais tecnológica, é necessário que ocorra mudanças nos processos de ensino-aprendizagem, e que os professores, instituições educacionais e estudantes estejam preparados para isso.